





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

TÍTULO

GH

(acrónimo de Género Humano)

ESTREIA

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO, PORTUGAL

15 ABRIL 2016

SINOPSE

*‘Eu conheço bem as tuas obras: não és frio nem quente.
Antes fosses uma coisa ou outra! Mas porque és morno,
nem frio nem quente, eu vou vomitar-te da minha boca’.
Apocalipse 3:15-16*

Esta mesma frase bíblica já havia assombrado ao a última instância da *Trilogia do Lugar* (HETEROTOPIA, TNSJ, 2015) e voltou agora mais forte, como se se tratasse de uma qualquer memória de um tempo imemorial, quando nos defrontamos com G.H., acrónimo de um qualquer ser humano em todas as suas mutações mas também, simples abreviação para ‘Género Humano’: nós próprios, por detrás de tantas máscaras e clichés que nos compõem, ou que, pelo menos, formam o negativo do negativo da imagem que os outros vêem deste ‘espectáculo’ de nós mesmos – o Eu - o nosso ser mais profundo que devora o próprio ser como linguagem, na impossibilidade de narrar *a posteriori* a própria impotência de descrever um evento passado, presente, futuro. As linguagens verbal e não-verbal são assim, ao mesmo tempo, o que afasta o ser de sua essência, mas, o que simultaneamente constitui a chave para atingi-la, o instrumento possível para se tocar o intocável, para se atingir o segredo e desenterrar o melhor e o pior de nossa condição humana, que já não é nem mais humana.

Parafraseando Paul B. Preciado, ‘as primeiras máquinas da Revolução Industrial foram máquinas vivas’. Assim, o humanismo inventou um outro corpo que chamou humano: um corpo soberano, branco, heterossexual, saudável, seminal. Um corpo estratificado, pleno de órgãos e de capital, cujas ações são cronometradas e cujos desejos são os efeitos de uma ‘tecnologia necropolítica do prazer’. O capitalismo repousa assim na redução de escravos, mulheres e animais à condição de máquinas (re-)produtivas. Se o animal foi um dia concebido e tratado como máquina, a máquina se torna pouco a pouco um ‘tecnoanimal’ vivo entre os ‘animais tecnovivos’.

Reescrevendo Simone de Beauvoir, uma máquina é um homem é uma mulher é um animal...



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

Resta-nos portanto um certo ‘animalismo’ por vir, em que questões como o feminismo, identidade feminina, sexualidade, política do corpo ou política de género, pós-pornografia na era do poder fármacopornográfico, movimento transgénero, heterossexualidade, homossexualidade, bissexualidade intersexualidade, racismo, xenofobia e economia (claro, a economia) são única e exclusivamente dispositivos de luto, uma festa fúnebre, um rito de morte, a lenta transformação do cadáver em fantasma, da necropolítica em necroestética, da morte em nascimento.

A investigação sobre a (i)materialidade do corpo, as noções de identidade e violência do género e o cruzamento das estações da Paixão de Jesus Cristo com os imaginários literários de Clarice Lispector, Virginia Woolf, William Shakespeare, Simone de Beauvoir, Giorgio Agamben, Paul B. Preciado, entre tantos outros, permite materializar, em última instância, a premissa de Bernard Berenson: ‘uma vida plena pode ser aquela que alcance uma identificação tão completa com o não-eu que não haja mais um eu para morrer’. A mudança necessária é tão profunda que se costuma dizer que ela é impossível. Tão profunda que se costuma dizer que ela é inimaginável. Mas o impossível está por vir. E o inimaginável já nos é devido. Este é o nosso tempo: o único que nos resta.

ELEMENTOS PERFORMATIVOS

texto (em Português e em Inglês)

+ possibilidade de legendagem por projecção/LED em Inglês, Francês, Espanhol

teatro de texto, teatro físico, movimento (dança contemporânea e popular)

efeitos de luz tipo strob

projeções audiovisuais, 3D-mapping projection, vídeo em tempo real

plateia frontal (teatro a italiana) + plateia 360º (arena, interior palco)

solo para uma actriz dividido em duas partes:

uma primeira parte (1/3 da duração do espectáculo) em formato ‘tragiconferência’ tipo TED, com interação e activação do público;

e, uma segunda parte (2/3 da duração do espectáculo) numa exploração física, textual, visual e sensorial das 14 estações da Paixão de Cristo, com uma diversidade de materiais fragmentários que pretendem reconstruir o palimpsesto desta memória da noção de género humano, combinando uma série de elementos performativos como o texto, o movimento, a imagem em movimento, o tradicional playback, a noção de espectáculo, de ícone, de performer e de espectador, desafiando a concepção tradicional de espaço teatral e do próprio espectáculo.

NOTA : Algumas cenas do espectáculo poderão ser alvo de alterações *site-specific*, de acordo com as especificidades da sala de acolhimento.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural
Porto Portugal
NPC 509 792 596
+351 968 255 331
ponto@pontoteatro.com
www.pontoteatro.com

FICHA ARTÍSTICA

texto, dramaturgia, encenação, dispositivo cénico,
desenho de luz e vídeo tempo real
EMANUEL DE SOUSA

interpretação
DANIELA GONÇALVES

banda sonora original
JOÃO DORMINSKY

figurinos e adereços
PATRÍCIA SOUSA

assistência de movimento
ANDRÉ MENDES

fotografia de cena
VITOR LEITE
registo video
VICTOR CARVALHO
execução dispositivo cénico e operação técnica
HUGO MARTINS e JOÃO TEIXEIRA

produção
PONTO TEATRO
co-produção
TEATRO MUNICIPAL DO PORTO
apoios residencias artísticas
O ESPAÇO DO TEMPO
LUGAR INSTÁVEL

classificação etária
M / 16 anos

duração aproximada
90 min

NOTE: Com excepção da capa e contra-capa com fotografias de VITOR LEITE, todas as outras fotografias de JOSÉ CALDEIRA / TMP.



Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre



o espaço do tempo
convento da saudação / Montemor-o-Novo



COMPANHIA
INSTÁVEL



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural
Porto Portugal
NPC 509 792 596
+351 968 255 331
ponto@pontoteatro.com
www.pontoteatro.com

RIDER TÉCNICO

PALCO

blackbox (com proscénio, teia, varas electrificadas)		palco vazio
área mínima de representação (adaptável)	[L X P]	10 x 10 m
boca de cena	[L x A]	10 x 6 m
varas mínimas		12 varas
(mínimo 5 electrificadas com movimento autónomo)		
(uma das varas localizada fora do palco / proscénio)		
cadeiras ou plateia em plataforma no palco cerca de 20% da lotação da sala		

NOTA : Preferência por salas sem desnível entre palco e plateia (tipo backbox), com utilização de proscénio (dimensões variáveis, a confirmar com sala de acolhimento)

PANEJAMENTO

cortina tipo parsifal (gaze)	[L x A]	10 x 6 m
ciclorama cinza pvc ou superfície de projecção	[L x A]	10 x 6 m

NOTA : Possibilidade de utilização de fundos, meios-fundos, pernas e bambolinas, de acordo com a disponibilidade do panejamento da sala de acolhimento.

VIDEO PROJEÇÃO

projecção audiovisual 2 projetor tipo NEC GT5000 LCD ou similar
(capacidade de projecção no fundo de cena 6 x 10 m)

vídeo em tempo real 1 câmara de vídeo tipo HDV
(fornecimento câmara vídeo pela ponto teatro)
NOTA : cabo VGA de ligação Câmara – Projector (Régie)
a ser disponibilizado pela sala de acolhimento.

controle audiovisual 2 computador portátil (ligação mesa de som + projector vídeo)
(fornecimento computadores pela ponto teatro)

NOTA : em caso de Legendagem em Inglês, Francês ou Espanhol, a sala de acolhimento teria que disponibilizar outro projector vídeo e/ou painel de legendagem tipo LED.
A ponto teatro responsabiliza-se pela preparação dos conteúdos de legendagem.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

LUZ

estruturas luz (cenário)	4	ESTRUTURA A (20 canais individuais) ESTRUTURA B (20 canais individuais) ESTRUTURA C (9 canais individuais) ESTRUTURA D (6 canais individuais)
--------------------------	---	--

NOTA 1 : As estruturas de cenografia / luz utilizam luminárias tubulares tipo LED e lâmpadas incandescentes com cabos e tomadas tipo SCHUKO, num total de 55 ligações individuais, necessitando de um mínimo de 45 adaptadores CEE V SCHUKO, a confirmar disponibilidade com a sala de acolhimento. A ponto teatro pode fornecer 10 adaptadores CEE V SCHUKO.

NOTA 2 : As estruturas estão suspensas nas varas electrificadas da sala de acolhimento, tendo movimento ao longo da duração da produção.

projectores de luz	13 tipo PC 1KW 10 tipo Recorte 30 tipo PAR 64
varas	12 varas (mínimo 5 electrificadas com movimento autónomo) (uma das varas localizada fora do palco / proscénio)
filtros	a enviar lista de acordo com disponibilidade da sala
equipamentos	dimmers / mesa de luz programável com 125 canais individuais

NOTA 3 : Programação enviada posteriormente de acordo com as disponibilidades da sala de acolhimento e os equipamentos específicos. A mesa de luz será operada por membro da equipa técnica da ponto teatro e deve estar situada na régie.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

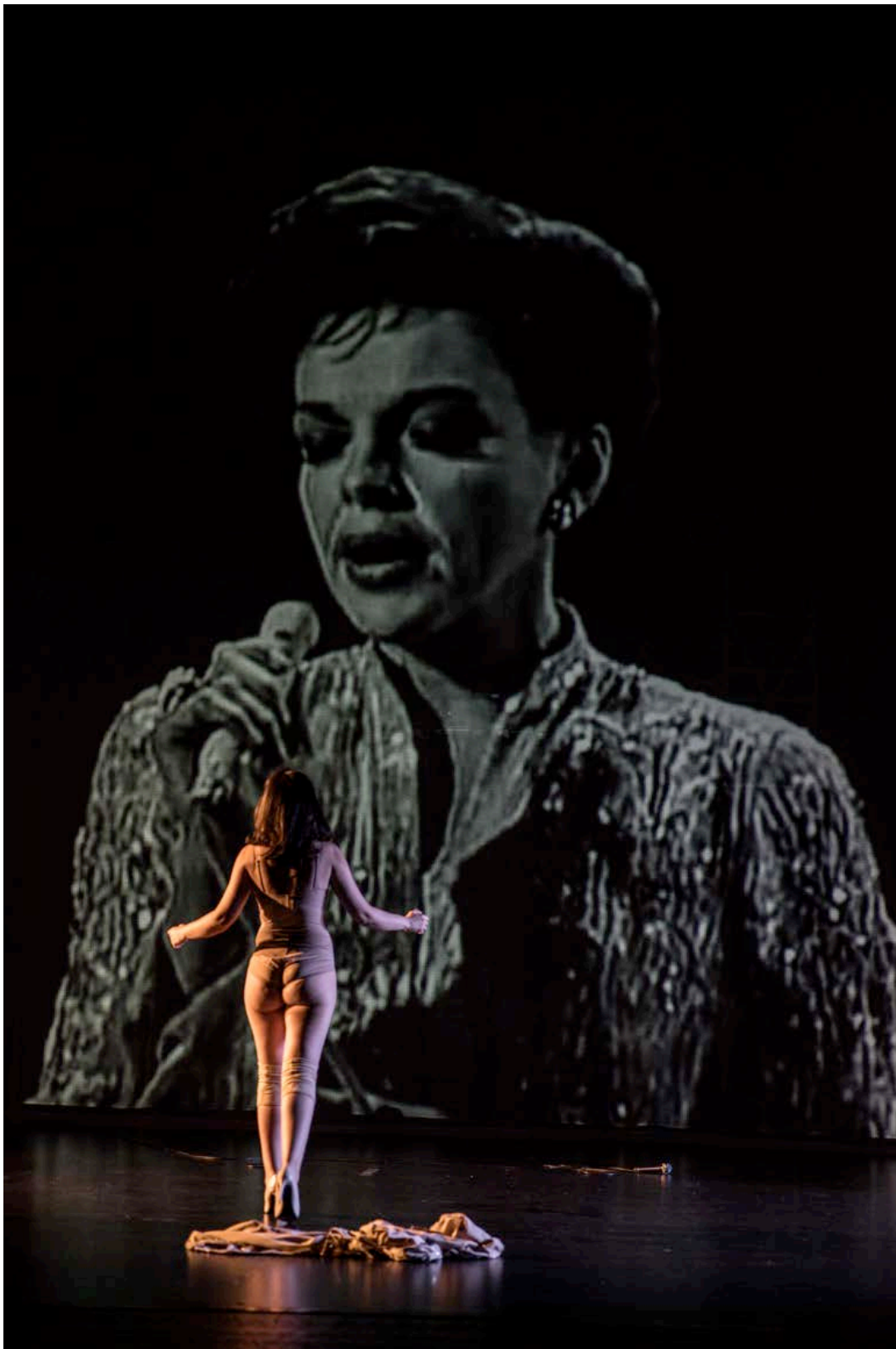
Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

SOM

microfones	1 microfone de lapela 1 microfone de fio <i>(fornecimento do microfone de fio pela ponto teatro)</i> NOTA : cabo de ligação Micros – Mesa de Som a ser disponibilizado pela sala de acolhimento.
instrumentos	1 piano de cauda (quando disponível)
performance vocal system	1 TC-Helicon <i>(fornecimento do TC-Helicon pela ponto teatro)</i>
equipamentos	Mesa de som com mínimo 6 canais (para input computador, 2 micros)

NOTA 1 : O sistema de som deverá ter qualidade profissional, ser stereo, com, pelo menos, 2 vias activas por lado e 550w de output power por lado. Deve estar fasado e ter capacidade de reproduzir de maneira uniforme e sem distorção cerca de 100 dB SPL, num espectro de frequências dos 40 Hz aos 18.000 Hz. Todo o sistema de som, como colunas e restante equipamento, deverá estar a trabalhar correctamente e na sua máxima capacidade, livre de ruídos. Necessária munição de palco.

NOTA 2 : A mesa de som será operada por membro da equipa técnica da ponto teatro e deve estar situada na régie, conectada por cabo ao computador portátil fornecido pela ponto teatro. Todos os cabos para conectar micros, mesa de som, computadores a serem fornecidos pela sala de acolhimento.

MONTAGEM / DESMONTAGEM / TRANSPORTES

tempo aproximado de montagem		8 horas
tempo aproximado de desmontagem		3 horas
plano de trabalho	2 dias antes Dia Anterior Dia Espectáculo	descarregar (+ montagem) afinações, ensaios espectáculo (+ desmontagem)
n.º pessoas a deslocar	4 pessoas	1 actriz / 3 técnicos
transporte de material	terrestre ou aéreo	7 m3



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

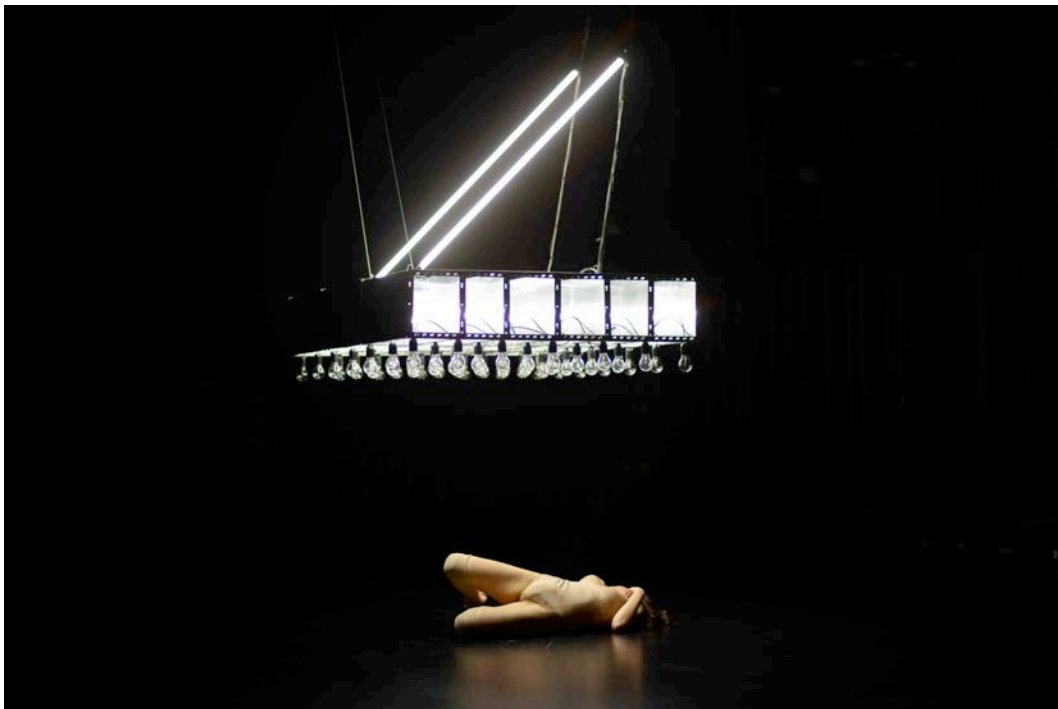
Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

DISPONIBILIDADE PARA ITINERÂNCIA

a partir de Dezembro 2016

ACTIVIDADES PARALELAS

conversa aberta (sobre o espectáculo e/ou companhia)

workshops/formações/oficinas infantis e/ou adultas

BIOGRAFIAS

EMANUEL DE SOUSA. Espinho, 1980. Arquitecto e encenador, desenvolve pesquisa em torno de práticas espaciais críticas, cruzando os campos disciplinares da arte, arquitectura e das artes performativas. Fundador e director artístico da PONTO TEATRO desde 2011, onde assinou a Trilogia do Lugar – *UTOPIA*TM, *DYSTOPIA*, *HETEROTOPIA* (2013-2015), *CAPITAL FUCK* (2012), entre outros.

DANIELA GONÇALVES. Porto, 1978. Bióloga e actriz, desenvolve o seu percurso formativo em estruturas como a Seiva Trupe, Entretanto Teatro, Plebeus Avintenses, tendo colaborado com Roberto Merino, Moura Pinheiro, Júnior Sampaio, Ramos Costa, Emanuel de Sousa, entre outros. Membro fundador e responsável pelo Serviço Educativo da PONTO TEATRO.

JOÃO DORMINSKY. Porto, 1982. Compositor, Músico, Designer de comunicação, ilustrador, músico e consultor na área de criação, produção e gestão de eventos empresariais, culturais e projectos de conteúdos. Em 2005 funda a editora e promotora Schizzofrenik Records. Assinou as bandas sonoras originais das produções *DYSTOPIA* (2014) e *HETEROTOPIA* (2015).

ANDRÉ MENDES. Vila Nova Famalicão, 1990. Intérprete de Dança Contemporânea tendo colaborado com Elisabete Magalhães, Rui Catalão, Cyril Viallon, Joclécio Azevedo, Isabel Barros, Julião Sarmiento, Cie. Willi Dorner, Pedro Rosa, Né Barros, Victor Hugo Pontes, entre outros. Como criador, desenvolveu o solo - *150°C* (2012), *ENCOUNTERS* (2013, co-criação com Ricardo Pereira), *SHOWROOM* (2014), *TORJAN HORSE* (2015), *HECTOR* (2016).

JOÃO TEIXEIRA. Setúbal, 1981. Iniciou actividade profissional em 1998 como técnico de luz e cena, tendo acompanhado a CeDeCe, Companhia Portuguesa de Bailado Contemporâneo, Ballet Contemporâneo do Norte, entre outras. Assinou os desenhos de Luz das produções *CONSPURCADOS* de Joclécio Azevedo (2008), *NIL CITY* de Flávio Rodrigues (2013), *END OF TRANSMISSION* de Mariana Tengner Barros (2014), entre outros.

PATRÍCIA SOUSA. Espinho, 1975. Economista e autodidacta, desenvolve projectos de arte têxtil, tendo assinado os figurinos e adereços de várias produções da PONTO TEATRO. Em 2015, a exposição *LOG IN* (2015) esteve patente no ROSA ET AL Townhouse, Porto.



PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

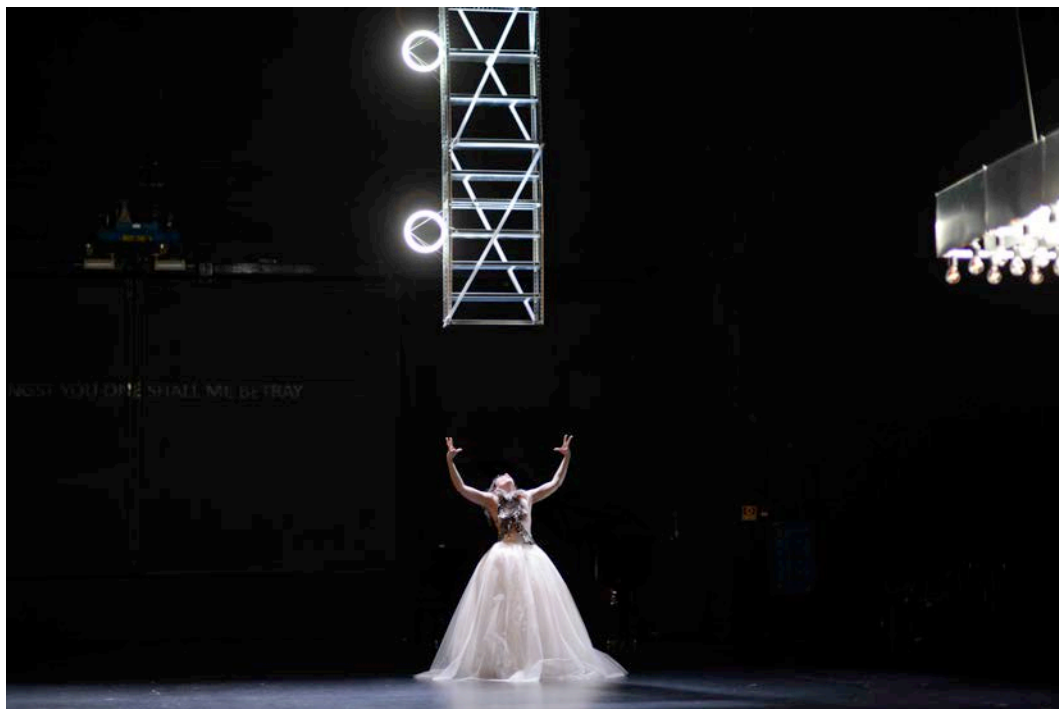
Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com





PONTO TEATRO

PONTEATRO Associação Cultural

Porto Portugal

NPC 509 792 596

+351 968 255 331

ponto@pontoteatro.com

www.pontoteatro.com

HISTORIAL E CONTACTOS

PONTO TEATRO, PNTeatro Associação Cultural, é uma estrutura fundada em 2011, no Porto, sob a direção artística de Emanuel de Sousa, apostando na difusão e produção das artes performativas contemporâneas, focando-se predominantemente no teatro de criação e na dramaturgia portuguesa e europeia. A programação da PONTO TEATRO é estruturada em torno de temáticas contemporâneas, fomentando a pesquisa, experimentação e criação transversal por artistas, pensadores e criadores nacionais e internacionais do nosso tempo, nomeadamente ao nível da metodologia de criação teatral e dramaturgia dramática e pós-dramática, entre outros campos complementares de ação nas artes performativas.

O recente projecto de pesquisa e criação plurianual, a Trilogia do Lugar, explora a temática do 'lugar' – utopia (2013), distopia (2014) e heterotopia (2015) – partindo da justaposição de textos dramáticos e não-dramáticos clássicos e de novos autores nacionais e internacionais bem como da técnica de 'détournement' como dispositivo formal na exploração, contaminação e cruzamento de linguagens assente numa ideia de transdisciplinaridade sob uma mesma linha de investigação estética 'intermédia', destacando as produções DYSTOPIA, a partir de George Orwell e Jorge Luis Borges (ZDB, INSTÁVEL, THSC, CCVF, 2014); U TO PIA TM a partir de Thomas More, Italo Calvino e Tiago Patrício (ZDB, INSTÁVEL, THSC, Artistas Unidos/Temps D'Images, 2013); CAPITAL FUCK, a partir de 'Die Kontrakte des Kaufmanns' de Elfriede Jelinek (Goethe Institute/ Embaixada Austríaca, THSC, TNSJ, PANMIXIA, 2012); SUL, 'Die Eroberung des Südpols' de Manfred Karge (Goethe Institute / FITEI, 2011); DÉJÀ VU, 'A Cena do Ódio' de Almada Negreiros (PANMIXIA, TNT-ES, 2010). Paralelamente, a PONTO TEATRO organiza e orienta oficinas no campo das artes performativas, destacando a Masterclass de Dramaturgia com Manfred Karge intitulada 'Veneno Furtivo: A Representação do Fascismo em Brecht, Müller, Bernhard' (Berliner Ensemble/TNSJ, 2011), entre outras.

PONTO TEATRO é uma estrutura apoiada regularmente por entidades privadas, públicas e ministeriais no âmbito nacional e internacional, nomeadamente Direção-Geral das Artes - Secretaria de Estado da Cultura (Pontual 2013), Goethe-Institut, Embaixada da Áustria, Fundação GDA, Fundação da Juventude, CACE Instituto do Emprego e Formação Profissional IEFP (Porto), Fábrica (Porto), tendo estabelecido co-produções com o Teatro Nacional São Joao (Porto), Teatro Municipal do Porto – Rivoli / Campo Alegre (Porto), Teatro Helena Sá e Costa (Porto), Teatro do Bairro (Lisboa), Teatro da Politécnica (Lisboa), Centro Cultural Vila Flor/A Oficina (Guimarães), Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI, Porto), Festival Temps D'Images (Lisboa), Festival ContraDança (Covilhã), Galeria Zé dos Bois (Lisboa), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Companhia Instável (Porto), Panmixia (Porto), Artistas Unidos (Lisboa), TNT (Sevilha, ES).

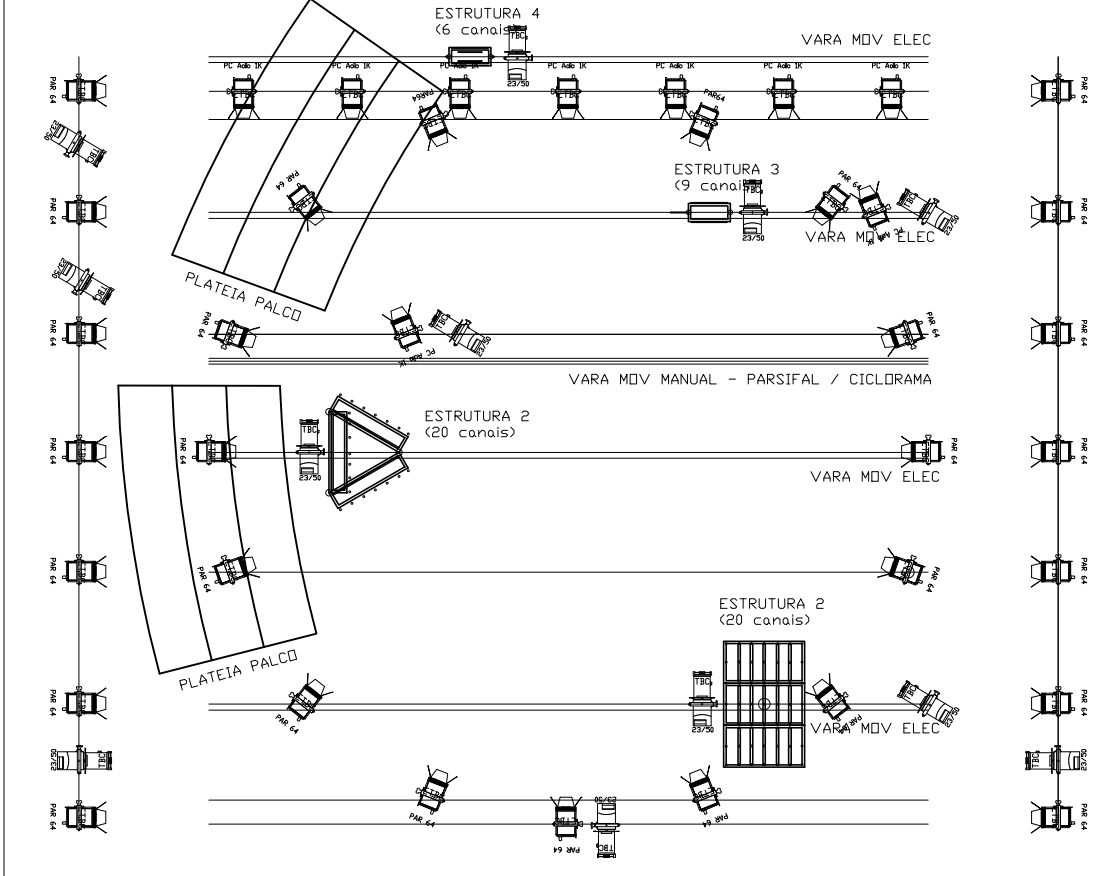
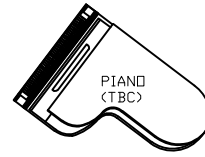
Ponto Teatro, PNTeatro Associação Cultural

t +351 968 255 331

e ponto@pontoteatro.com

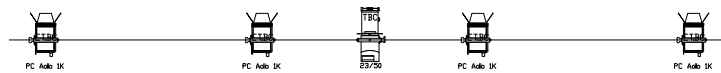
w www.pontoteatro.com

PALCO LINOLED PRETO






PROSCENIO LINOLED PRETO

PLATEIA



PROJECTORES VIDEO REGIE

-  30 uni x PAR 64
-  12 uni x RECORTE
-  13 uni x PC 1KW